

UM RELATO SOBRE A FAUNA PRESENTE NOS FRAGMENTOS DE MATA DE CASCAVEL, PARANÁ.

FRITZ GARDA, Jean Alvaro.¹

RESUMO

Este estudo foi realizado com base em levantamento bibliográfico, de pesquisa realizadas em fragmentos florestais localizados em Cascavel, Paraná e região. Procurando relatar quais populações de fauna habitam tais áreas, e quais ameaças podem estar prejudicando o desenvolvimento de tais espécies.

PALAVRAS-CHAVE: FAUNA, RESERVA FLORESTAL, CASCAVEL, PRESERVAÇÃO, ANIMAIS.

1. INTRODUÇÃO

Em todo mundo a perda de habitats naturais tem ocorrido de forma acelerada, em grande parte impulsionada pelo crescimento populacional humano e a consequente expansão de atividades agrícolas (GIBBS ET AL. 2010; HANSEN ET AL. 2013).

A Floresta Ombrófila Mista (FOM), também chamada de Floresta de Araucárias ou Mata dos Pinhais, é um bom exemplo dessa situação. Essa formação florestal que ocorria em maior expressão nos Estados do Sul do Brasil e em pontos relictuais do Sudeste brasileiro e pequena porção do Norte da Argentina sofreu intensa fragmentação durante os séculos XIX e XX, sobretudo pela extração do pinheiro-do-paraná (*Araucaria angustifolia*), árvore que caracteriza essa formação (KOCH; CORRÊA, 2002; MÄHLER-JR., LAROCCA, 2009).

Entender como os ecossistemas respondem a essas alterações, e obter respostas de como reverter o processo de perda de biodiversidade é uma questão fundamental para o planeta e o futuro da humanidade (BROCARDO, 2017).

Segundo Brocardo, a perda e a baixa da população de mamíferos pode trazer alterações nas relações ecológicas mantidas pelos mesmos, causando consequências para a composição florestal e o futuro do bioma (BELLO ET AL. 2015; BROCARDO ET AL. 2013).

Dessa forma, compreender quais fatores podem ser responsáveis pela manutenção da fauna, e quais ameaças sofrem podem direcionar esforços para a conservação das espécies presentes nessa área.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

¹FRITZ GARDA, Jean Alvaro. E-mail:sirjeanalvaro@gmail.com

Atualmente restam pouco mais que 12% de toda a área original coberta pela FOM, e apenas 3% desses remanescentes estão em Unidades de Conservação (RIBEIRO et al., 2009), o que a torna uma das áreas prioritárias para conservação e esforços de pesquisando bioma Mata Atlântica (COSTA et al., 2005; GALETTI et al., 2009; RIBEIRO et al., 2009), sendo esta a características do nossa área de preservação.

A maior parte da literatura disponível sobre fragmentos florestais em ecossistemas urbanos conceitua de modo mais abrangente esses locais, como áreas verdes urbanas e apresenta um enfoque no papel social e ambiental destes, conforme Chiesura (2004), Shafer e Jacob (2006), Loures et al. (2007) e Harnik e Welle (2009), abordando, principalmente, a importância desses locais, tanto para o bem-estar social e para a sustentabilidade urbana, como pelo valor arquitetônico (VOLQUER, CARDOSO, CAMPOS, 2015).

2.1 ÁREA DE ESTUDO

O estudo foi desenvolvido em fragmentos de FOM (Floresta Ombrófila Mista), no Município de Cascavel, região Oeste do Estado do Paraná. O clima na área de estudo é classificado como CFA por Köppen, com precipitação média de 1.800-2.000 mm anuais, sem estação seca definida e temperatura média anual variando de 19 a 21 °C, com a ocorrência de geadas no inverno. Na localidade, a Floresta Ombrófila Mista sofre influência da Floresta Estacional Semidecidual, formando um ecótono com a presença de espécies arbóreas como a Peroba (*Aspidosperma polyneuron*) e o Angico (*Anadenanthera colubrina*) (CASTELLA; BRITZ, 2004).

RESULTADOS

Os levantamentos realizados nestes fragmentos florestais, relataram algumas espécies de mamíferos, confirmando a saúde do ecossistema local, ao reconstruir a cadeia trófica destes animais podemos procurar maneiras de conservar estes locais de preservação garantindo a prosperidade das espécies.

BROCARDO, relata ter encontrado um total de 32 espécies, de 8 ordens e duas famílias, tendo confirmado *Dasyus sp*, *Leopardus sp*, e *Mazama sp*.

Entre as espécies relatadas por BROCARDI, em sua pesquisa também se encontram *Puma concolor*, a Onça Parda, *Puma Yagouaroundi*, Gato-mourisco, *Lepus europeus*, Lebre, *Nasua nasua*, Quati, *Cebus negritus*, Macaco Prego, Pecari tajacu, Cateto, entre outras variedades de mamíferos, carnívoros e herbívoros, de diferentes ordens.

A grande importância da presença dessas espécies, para a conservação do ecossistema dessas áreas florestais pode ser notada na cadeia alimentar, entre herbívoros, dispersores, e consumidores secundários, como os *Pumas*.

A variedade de répteis e aves também se faz abundante nesta região, a Gralha Picaça, *Cyanocorax chrysops*, conhecida também como, gralha-do-pinhão, é uma das dispersoras do mesmo, garantindo a reprodução das *Araucarias*.

Entre os répteis, podem ser comumente encontradas serpentes dos gêneros *Crotalus*, e *Bothrops*, além das serpentes do gênero *Micrurus*, populares Corais, entre os répteis também são comumente avistados o lagartos do gênero Tupinambis, conhecidos popularmente como lagartos teiú.

METODOLOGIA

Para realização deste trabalho fora feito um levantamento bibliográfico, a partir de pesquisas realizadas por acadêmicos da região.

A partir dos quais foi possível levantar maiores informações sobre a fauna e a flora da região, bem como os danos causados as mesmas.

3. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A partir dos dados coletados pelos autores, pode-se perceber uma fauna considerável, vivendo nos fragmentos de mata do município, BROCARDO, relata a presença de cães de caça perseguindo animais, os quais trabalhadores da região utilizavam na caça, os moradores da região também relataram que havia muita caça no local.

Os gatos ferais têm um forte impacto na predação de aves e foram apontados como a causa principal do declínio da espécie em diversas áreas no mundo (Robinet et al., 1998, Thibault et al., 2002, Nogales et al., 2004).

O avanço da cidade, com o aumento da população, novas construções e conseqüentemente a diminuição da área verde, pode ameaçar essas espécies, por isto é importante a adoção de políticas de conservação eficazes, afim de proteger estes animais, e os que possam eventualmente passar pelo mesmo local.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados dos levantamentos bibliográficos, nota-se que há uma riqueza de fauna e flora nos fragmentos de mata de Cascavel, porém algumas ameaças podem estar prejudicando o progresso destas espécies, para tanto é necessário a adoção de medidas e programas ambientais que visem, proibir a caça, e proteger as áreas de mata.

REFERÊNCIAS

BROCARDO, Carlos Rodrigo, CANDIDO, José. **Persistência de mamíferos de médio e grande porte em fragmentos de floresta ombrófila mista no estado do Paraná, Brasil (2012)**

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-67622012000200011

BROCARDO, Carlos Rodrigo. **Mamíferos como indicadores da integridade da Mata Atlântica Subtropical (2017)**

Disponível em:

http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/Dibap_Duc_Pesquisas_2017/projet_39_17_crbrocardo.pdf

GERALDO, Edvaldo, GERALDO, Cassio, PERSEL, Cristiane, FOGAÇA, Luiz. **Levantamento Da Mastofauna Em Fragmento Florestal localizado na CIDADE DE CASCAVEL – PARANÁ(2013) Disponível em:**

https://www.fag.edu.br/upload/revista/cultivando_o_saber/52b64549c8c38.pdf

SAZIMA, Ivan, GALETTI, Mauro, **Impacto de cães ferais em um fragmento urbano de Floresta Atlântica no sudeste do Brasil (2006)**

Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/285742299_Impacto_de_caes_ferais_em_um_fragmento_urbano_de_Floresta_Atlantica_no_sudeste_do_Brasil

VOGEL, HUILQUER, CARDOSO, OSÉIAS, WATZLAWICK, LUCIANO, CAMPOS, JOÃO, **Pesquisas em unidades de conservação urbanas no Paraná: conhecimentos raramente divulgados ou aplicados (2015)**

Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/view/2547/2551>